

## AMBEV DIVULGA RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022<sup>1</sup>

*“Este trimestre marca a primeira vez que vendemos mais de 40 milhões de hectolitros em um 2º trimestre, liderado pelo desempenho de Cerveja Brasil e NAB Brasil. O momentum da receita continuou, com crescimento de 19,6% no trimestre, enquanto o EBITDA também teve uma melhora, com aumento de 17,6% em comparação ao ano passado.” – Jean Jereissati, CEO*

### Volume Total (orgânico)

**+6,1% vs AA**

Crescimento do volume liderado por NAB Brasil (+16,2%), Cerveja Brasil (+8,5%) e América Latina Sul (“LAS”) (+1,5%), e apoiado pelo retorno contínuo de ocasiões fora de casa. Os volumes do Canadá e da América Central e Caribe (“CAC”) reduziram em 2,9% e 10,5%, respectivamente.

### Receita Líquida (orgânica)

**+19,6% vs AA**

Impulsionada pelo desempenho do volume e crescimento da receita líquida por hectolitro (“ROL/hl”) de 12,7%. A receita líquida cresceu na maioria das nossas unidades de negócios: NAB Brasil +43,3%, LAS<sup>2</sup> +40,4%, Cerveja Brasil +22,7% e Canadá +3,2%, enquanto na CAC reduziu em 0,2%.

### EBITDA Ajustado (orgânico)

**+17,6% vs AA**

Crescimento impulsionado pelo desempenho da receita, que, conforme previsto, continua a crescer à frente do EBITDA devido aos obstáculos nas *commodities* que impactam o Custo do Produto Vendido (“CPV”) e às contínuas pressões inflacionárias, juntamente com adicionais investimentos comerciais, que impactaram o SG&A.

### Lucro Ajustado

**R\$ 3.085,8 milhões**

Crescimento de 4,2% em relação a R\$ 2.962,7 milhões no 2T21, impulsionado pelo crescimento do EBITDA parcialmente compensado por maiores despesas financeiras.

### Fluxo de caixa das atividades operacionais

**R\$ 2.202,2 milhões**

O fluxo de caixa das atividades operacionais cresceu 17,5% comparado com R\$ 1.873,5 milhões no 2T21.

### ESG



Neste trimestre, anunciamos mais três plantas carbono neutro no Brasil: Arosuco Aromas (no Estado do Amazonas), Juatuba (no Estado de Minas Gerais) e Curitiba (no Estado do Paraná).

<sup>1</sup> As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os Critérios do Padrão Contábil Internacional (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de três meses findo em 30 de junho de 2022 arquivados na CVM e apresentados à Securities and Exchange Commission (“SEC”).

<sup>2</sup> Os impactos resultantes da aplicação da Contabilidade Hiperinflacionária para nossas subsidiárias argentinas, de acordo com a IAS 29, estão detalhados na seção “Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina” página 15.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Continuamos a encontrar o *momentum* da reabertura em nossos mercados uma vez que as ocasiões fora de casa estão retornando

No 2T22, entregamos mais de 40 milhões de hectolitros, um recorde para um segundo trimestre. Apesar do aumento da inflação em nossos mercados, nossa estratégia comercial continuou a impulsionar nosso desempenho de receita, uma vez que a recuperação das ocasiões fora de casa continuou. O volume cresceu 6,1% no consolidado, impulsionado principalmente pelo Brasil, onde a premiumização contínua, a resiliência do *core* e o contínuo desenvolvimento de nossas inovações no *core plus* resultaram em um crescimento de 8,5% no volume da cerveja, enquanto o volume de NAB aumentou 16,2%, impulsionado pela distribuição alavancada pelo BEES e consistente estratégia comercial.

O desempenho na LAS permaneceu alinhado com as tendências anteriores, com volume crescendo 1,5%, auxiliado pela Bolívia, que continua a se recuperar de sequenciais ondas de infecções causadas pela COVID-19. Por outro lado, permanecemos atentos aos desdobramentos do macroambiente na região que poderiam prejudicar os nossos negócios, especialmente na Argentina.

Na CAC e no Canadá, o desempenho do volume foi negativo. Na CAC, a República Dominicana ainda foi impactada pela escassez de garrafas de vidro principalmente em abril e parte de maio, enquanto no Panamá, além de lidarmos com problemas de fornecimento, enfrentamos uma mudança na dinâmica concorrencial de curto prazo. No Canadá, apesar da reabertura ocorrer depois do fim das restrições geradas pela COVID-19, nosso negócio ainda foi impactado por uma indústria fraca.

*Commodities* continuaram sendo um fator determinante, levando a um aumento de 17,8% no CPV/hl excluindo depreciação e amortização no trimestre. Enquanto isso, o SG&A cresceu 17,7%, principalmente impactado pela pressão inflacionária associada a maiores investimentos em vendas e marketing, mas parcialmente compensado por menor provisão de remuneração variável. Como resultado, o EBITDA ajustado aumentou em 17,6%.

No 1S22, a receita líquida teve um aumento de 19,5%, com volume crescendo 4,8% e ROL/hl crescendo 14,0%. O EBITDA ajustado teve um aumento de 13,9%. Para o ano inteiro, continuamos esperando desempenho da receita à frente da recuperação do EBITDA e, após nossos resultados do 1S, estamos mais confiantes em nossa capacidade de entregar crescimento orgânico do EBITDA ajustado à frente do crescimento de 2021 em bases consolidadas, apesar dos desafios de curto prazo e volatilidade.

Destaques financeiros - consolidado								
R\$ milhões	2T21	2T22	% Reportado	% Orgânico	6M21	6M22	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	39.807,6	42.241,8	6,1%	6,1%	83.337,8	87.324,1	4,8%	4,8%
Receita líquida	15.711,1	17.989,0	14,5%	19,6%	32.350,9	36.428,1	12,6%	19,5%
Lucro bruto	7.745,9	8.614,7	11,2%	16,2%	16.440,3	17.639,4	7,3%	14,0%
% Margem bruta	49,3%	47,9%	-140 pb	-140 pb	50,8%	48,4%	-240 pb	-230 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.289,2</b>	<b>5.538,1</b>	<b>4,7%</b>	<b>17,6%</b>	<b>10.616,4</b>	<b>11.061,0</b>	<b>4,2%</b>	<b>13,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	33,7%	30,8%	-290 pb	-40 pb	32,8%	30,4%	-240 pb	-130 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.929,6</b>	<b>3.064,0</b>	<b>4,6%</b>		<b>5.662,9</b>	<b>6.592,9</b>	<b>16,4%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.962,7</b>	<b>3.085,8</b>	<b>4,2%</b>		<b>5.724,7</b>	<b>6.637,4</b>	<b>15,9%</b>	
LPA (R\$/ação)	0,18	0,19	2,9%		0,35	0,41	15,8%	
<b>LPA ajustado</b>	<b>0,19</b>	<b>0,19</b>	<b>0,9%</b>		<b>0,36</b>	<b>0,41</b>	<b>13,7%</b>	

Obs.: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes excluindo as ações em tesouraria).

À medida que nossos negócios continuam a evoluir, nos mantemos focados na execução e na entrega de resultados em cada um dos cinco pilares da nossa estratégia:

1. Fomos a empresa brasileira mais premiada no Festival de Criatividade de Cannes, com leões para todas as nossas categorias de bebidas: Brahma e Budweiser para cerveja; Guaraná Antarctica para NAB; e Mike's Hard Lemonade para *beyond beer*. A Brahma trouxe para casa seu primeiro Leão de Ouro e 7 leões no total. Foi a marca mais premiada do mundo na categoria Mídia Social, com a nossa campanha Cabelo Cremoso (*Foamy Haircut*).

5. Fomos premiados como a empresa com o “Melhor ESG” pela Revista Exame no Brasil para o setor de agricultura, alimentos e bebidas, bem como o Melhor Departamento de ESG no *Finance and Law Summit and Awards* (FILASA).

4. No Brasil, o Zé Delivery manteve seus 4 milhões de MAU e teve um crescimento de 7% no GMV em relação ao 2T21, apesar do retorno das ocasiões fora de casa.



2. Em junho, fomos listados como uma das 20 empresas mais inovadoras do Brasil pelo *MIT Technology Review*, estudo que avaliou a capacidade de inovação em mais de mil empresas do país. Além disso, fomos reconhecidos entre as dez empresas brasileiras mais inovadoras pelo Prêmio Valor Inovação 2022.

3. No Brasil, anunciamos uma parceria com o Grupo Pão de Açúcar, uma das maiores redes de supermercados do Brasil, aumentando o sortimento de SKUs disponíveis aos clientes na plataforma BEES.

## ESG

Neste trimestre, anunciamos três novas plantas carbono neutro nas nossas operações no Brasil: Arosuco Aromas (no estado do Amazonas), Juatuba (no estado de Minas Gerais) e Curitiba (no estado do Paraná). Juntas, elas evitarão a emissão de mais de 4,8 mil toneladas de gases de efeito estufa (“GEE”) anualmente, considerando a nossa base de 2017. Elas se somam agora às outras quatro plantas anteriormente anunciadas, chegando a um total de sete plantas (cervejarias, maltarias e operações verticais) carbono neutro.

Conforme anunciado no trimestre passado, estamos liderando um esforço coletivo junto a mais de 165 parceiros da nossa cadeia de suprimentos para reduzir as emissões do escopo 3. Em conjunto com a *Brazilian Network of the UN’s Global Compact*, concluímos um treinamento de seis módulos sobre o tema, cobrindo desde os conceitos básicos de mudança climática a como efetivamente contabilizar inventário de GEE. O treinamento completo está agora disponível na nossa plataforma Ambev ON e pode ser acessado pelos nossos fornecedores.

Nós também continuamos a desenvolver iniciativas sociais. Neste trimestre, anunciamos no Brasil que vamos apoiar nossa população transgênero e travesti na mudança de seus nomes, e vamos também trabalhar com a Casa Neon Cunha, uma ONG focada em apoiar a comunidade LGBTQIA+, para difundir essa iniciativa externamente.

Em julho, como uma iniciativa promovida pela nossa plataforma de transformação social VOA, nos juntamos à Gerando Falcões, uma ONG brasileira para desenvolvimento social, para potencializar o trabalho voluntário em favelas, onde nossos voluntários deram mentoria a líderes sociais que estão se graduando na *Falcons University*.

## DESEMPENHO DOS PRINCIPAIS MERCADOS

**Cerveja Brasil: estratégia de marcas e embalagens em conjunto com o fortalecimento das ocasiões fora de casa proporcionaram crescimento tanto da receita quanto de EBITDA, com expansão de margem**

- **Desempenho operacional:** o volume cresceu 8,5% graças à nossa capacidade de entregar nossos produtos nas embalagens certas para diferentes ocasiões de consumo aos nossos clientes e consumidores. A receita líquida aumentou 22,7%, com um crescimento de 13,1% da ROL/hl, impulsionada pela estratégia de gestão de receita. O CPV/hl excluindo depreciação e amortização aumentou 17,1% (13,6% excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev), principalmente devido aos preços das *commodities*, parcialmente compensados por um melhor mix de embalagens. O EBITDA ajustado aumentou 27,5%, com expansão de margem de 80 pb, tendo sido positivamente impactado pelos créditos tributários (R\$ 798,0 milhões), que foram tratados como escopo no nosso desempenho orgânico (mais informações na página 6). No 1S22, o volume aumentou 5,2%, a receita líquida aumentou 18,0%, com um crescimento de 12,1% na ROL/hl, e o EBITDA ajustado cresceu 11,1%.
- **Destaques comerciais:** de acordo com as nossas estimativas, ganhamos participação de mercado no trimestre, tanto em relação ao 2T21 quanto sequencialmente. Nossas marcas *premium* cresceram *low twenties*, lideradas por Original e Chopp Brahma, sendo que este último teve seu maior volume em um segundo trimestre. Nossas marcas *core* cresceram *low teens*, mantendo o *momentum*, e continuamos investindo nas nossas marcas focus do *core plus*, Brahma Duplo Malte e Spaten. Nossa estratégia de garrafas de vidro retornáveis continuou a se fortalecer com a aceleração do canal *on-trade*, com um crescimento de embalagens RGB *low twenties* em relação ao 2T21. O BEES continuou a se expandir e mais de 60% dos clientes do BEES também estão comprando no *marketplace*. Zé Delivery atendeu quase 15 milhões de pedidos e teve um crescimento de 7% no GMV em relação ao 2T21, mantendo a quantidade de MAU em cerca de 4 milhões, apesar das ocasiões *on-trade* estarem ganhando força.

Cerveja Brasil <sup>3</sup> R\$ milhões	2T21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	2T22	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	20.225,6			1.718,5	21.944,0	8,5%	8,5%
Receita líquida	6.449,3			1.463,6	7.912,9	22,7%	22,7%
Receita líquida/hl (R\$)	318,9			41,7	360,6	13,1%	13,1%
CPV	(3.443,6)			(875,9)	(4.319,5)	25,4%	25,4%
CPV/hl (R\$)	(170,3)			(26,6)	(196,8)	15,6%	15,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.079,5)			(831,3)	(3.910,8)	27,0%	27,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(152,3)			(26,0)	(178,2)	17,1%	17,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.005,7</b>			<b>587,7</b>	<b>3.593,4</b>	<b>19,6%</b>	<b>19,6%</b>
% Margem bruta	46,6%			45,4%		-120 pb	-120 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.117,8)			(328,7)	(2.446,4)	15,5%	15,5%
SG&A deprec. & amort.	(280,6)			(20,5)	(301,1)	7,3%	7,3%
SG&A total	(2.398,4)			(349,1)	(2.747,5)	14,6%	14,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.189,6	(250,4)		79,1	1.018,3	-14,4%	56,1%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.797,0</b>	<b>(250,4)</b>		<b>317,7</b>	<b>1.864,2</b>	<b>3,7%</b>	<b>42,5%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	27,9%			23,6%		-430 pb	190 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.441,6</b>	<b>(250,4)</b>		<b>382,8</b>	<b>2.574,0</b>	<b>5,4%</b>	<b>27,5%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,9%			32,5%		-540 pb	80 pb

Cerveja Brasil R\$ milhões	6M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M22	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	41.774,0			2.181,4	43.955,4	5,2%	5,2%
Receita líquida	13.574,1			2.439,0	16.013,1	18,0%	18,0%
Receita líquida/hl (R\$)	324,9			39,4	364,3	12,1%	12,1%
CPV	(6.845,1)			(1.666,6)	(8.511,6)	24,3%	24,3%
CPV/hl (R\$)	(163,9)			(29,8)	(193,6)	18,2%	18,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(6.145,0)			(1.564,1)	(7.709,1)	25,5%	25,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(147,1)			(28,3)	(175,4)	19,2%	19,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>6.729,0</b>			<b>772,4</b>	<b>7.501,5</b>	<b>11,5%</b>	<b>11,5%</b>
% Margem bruta	49,6%			46,8%		-280 pb	-280 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.065,4)			(600,2)	(4.665,7)	14,8%	14,8%
SG&A deprec. & amort.	(545,8)			(47,4)	(593,2)	8,7%	8,7%
SG&A total	(4.611,2)			(647,6)	(5.258,8)	14,0%	14,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.341,9	(172,7)		131,2	1.300,4	-3,1%	44,7%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.459,7</b>	<b>(172,7)</b>		<b>256,0</b>	<b>3.543,0</b>	<b>2,4%</b>	<b>10,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	25,5%			22,1%		-340 pb	-110 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>4.705,5</b>	<b>(172,7)</b>		<b>405,9</b>	<b>4.938,7</b>	<b>5,0%</b>	<b>11,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	34,7%			30,8%		-390 pb	-150 pb

<sup>3</sup> No 2T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 351,9 (crescimento orgânico de 11,2%) e R\$ (170,3) (crescimento orgânico de 13,6%), respectivamente. No 1S22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 354,0 (crescimento orgânico de 9,7%) e R\$ (165,8) (crescimento orgânico de 14,5%), respectivamente. A mudança de escopo em Cerveja Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados, e corresponde à diferença entre o valor dos créditos tributários registrados no 2T21 (R\$ 1.048,5) e o valor dos créditos tributários registrados no 2T22 (R\$ 798,0).

**NAB Brasil: *momentum* contínuo, com forte desempenho de volume e da ROL/hl, resultando em um sólido crescimento de EBITDA, com expansão de margem**

- **Desempenho operacional:** o volume cresceu mais de 16%, favorecido pelo fortalecimento das ocasiões de consumo fora de casa, pela expansão da distribuição devida ao BEES e por uma estratégia comercial consistente. A receita líquida aumentou 43,3%, com um crescimento de 23,3% na ROL/hl, devido a iniciativas de gestão de receita associadas ao impacto positivo no mix resultante de marcas *premium* e embalagens *single serve*. Apesar de os preços das *commodities* e o mix estarem pressionando o CPV, bem como de despesas SG&A mais altas, o EBITDA ajustado cresceu 91,8%, com uma expansão de margem de 500 pb em relação ao 2T21, tendo sido positivamente impactado pelos créditos tributários (R\$ 124,1 milhões), que foram tratados como escopo no nosso desempenho orgânico (mais informações na página 6). No 1S22, o volume cresceu 16,5%, a receita líquida aumentou 39,7%, com um crescimento de 19,9% na ROL/hl, e o EBITDA ajustado aumentou 39,9%.
- **Destaques comerciais:** nossas marcas ganharam participação de mercado no trimestre, de acordo com as nossas estimativas, com as marcas *premium*, energéticos e *wellness* mais uma vez crescendo à frente do volume total do negócio de não alcoólicos, principalmente em razão de Red Bull, H2OH!, Gatorade e portfólio diet/light/zero. Em refrigerantes, a marca Pepsi cresceu mais de 20% impulsionada pela Pepsi Black, que quase dobrou seu peso dentro do volume da marca Pepsi.

NAB Brasil <sup>4</sup>			Conversão de	Crescimento		%	%
R\$ milhões	2T21	Escopo	Moeda	Orgânico	2T22	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.493,9			1.053,2	7.547,1	16,2%	16,2%
Receita líquida	1.074,2			465,3	1.539,4	43,3%	43,3%
Receita líquida/hl (R\$)	165,4			38,6	204,0	23,3%	23,3%
CPV	(658,0)			(289,1)	(947,2)	43,9%	43,9%
CPV/hl (R\$)	(101,3)			(24,2)	(125,5)	23,9%	23,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(604,8)			(289,5)	(894,3)	47,9%	47,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(93,1)			(25,4)	(118,5)	27,2%	27,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>416,2</b>			<b>176,1</b>	<b>592,3</b>	<b>42,3%</b>	<b>42,3%</b>
% Margem bruta	38,7%				38,5%	-20 pb	-20 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(341,9)			(71,8)	(413,7)	21,0%	21,0%
SG&A deprec. & amort.	(28,0)			(12,8)	(40,9)	45,8%	45,8%
SG&A total	(369,9)			(84,6)	(454,5)	22,9%	22,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	200,3	(46,6)		40,4	194,1	-3,1%	136,1%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>246,6</b>	<b>(46,6)</b>		<b>131,8</b>	<b>331,8</b>	<b>34,5%</b>	<b>173,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	23,0%				21,6%	-140 pb	640 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>327,9</b>	<b>(46,6)</b>		<b>144,3</b>	<b>425,6</b>	<b>29,8%</b>	<b>91,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	30,5%				27,6%	-290 pb	500 pb

NAB Brasil			Conversão de	Crescimento		%	%
R\$ milhões	6M21	Escopo	Moeda	Orgânico	6M22	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	12.976,4			2.145,7	15.122,1	16,5%	16,5%
Receita líquida	2.174,7			862,8	3.037,5	39,7%	39,7%
Receita líquida/hl (R\$)	167,6			33,3	200,9	19,9%	19,9%
CPV	(1.238,0)			(615,0)	(1.853,1)	49,7%	49,7%
CPV/hl (R\$)	(95,4)			(27,1)	(122,5)	28,4%	28,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.137,2)			(608,3)	(1.745,5)	53,5%	53,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(87,6)			(27,8)	(115,4)	31,7%	31,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>936,7</b>			<b>247,7</b>	<b>1.184,4</b>	<b>26,4%</b>	<b>26,4%</b>
% Margem bruta	43,1%				39,0%	-410 pb	-410 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(654,2)			(116,0)	(770,2)	17,7%	17,7%
SG&A deprec. & amort.	(70,8)			(8,9)	(79,7)	12,6%	12,6%
SG&A total	(724,9)			(124,9)	(849,9)	17,2%	17,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	239,7	(32,9)		42,0	248,8	3,8%	61,0%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>451,4</b>	<b>(32,9)</b>		<b>164,9</b>	<b>583,3</b>	<b>29,2%</b>	<b>58,7%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	20,8%				19,2%	-160 pb	180 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>623,0</b>	<b>(32,9)</b>		<b>180,5</b>	<b>770,5</b>	<b>23,7%</b>	<b>39,9%</b>
% Margem EBITDA ajustado	28,6%				25,4%	-320 pb	

<sup>4</sup> A mudança de escopo em NAB Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados, e corresponde à diferença entre o valor dos créditos tributários registrados no 2T21 (R\$ 170,7) e o valor dos créditos tributários registrados no 2T22 (R\$ 124,1).

## BRASIL

Brasil <sup>5</sup>			Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico		% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões	2T21	Escopo			2T22		
Volume ('000 hl)	26.719,4			2.771,7	29.491,1	10,4%	10,4%
Receita líquida	7.523,5			1.928,9	9.452,3	25,6%	25,6%
Receita líquida/hl (R\$)	281,6			38,9	320,5	13,8%	13,8%
CPV	(4.101,6)			(1.165,0)	(5.266,6)	28,4%	28,4%
CPV/hl (R\$)	(153,5)			(25,1)	(178,6)	16,3%	16,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.684,3)			(1.120,8)	(4.805,0)	30,4%	30,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(137,9)			(25,0)	(162,9)	18,2%	18,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.421,9</b>			<b>763,9</b>	<b>4.185,7</b>	<b>22,3%</b>	<b>22,3%</b>
% Margem bruta	45,5%				44,3%	-120 pb	-120 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.459,6)			(400,5)	(2.860,1)	16,3%	16,3%
SG&A deprec. & amort.	(308,6)			(33,3)	(341,9)	10,8%	10,8%
SG&A total	(2.768,2)			(433,8)	(3.202,0)	15,7%	15,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.389,9	(297,1)		119,5	1.212,4	-12,8%	70,0%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.043,6</b>	<b>(297,1)</b>		<b>449,6</b>	<b>2.196,1</b>	<b>7,5%</b>	<b>54,5%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	27,2%				23,2%	-400 pb	250 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.769,5</b>	<b>(297,1)</b>		<b>527,2</b>	<b>2.999,6</b>	<b>8,3%</b>	<b>34,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	36,8%				31,7%	-510 pb	140 pb

Brasil			Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico		% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões	6M21	Escopo			6M22		
Volume ('000 hl)	54.750,4			4.327,1	59.077,5	7,9%	7,9%
Receita líquida	15.748,7			3.301,8	19.050,6	21,0%	21,0%
Receita líquida/hl (R\$)	287,6			34,8	322,5	12,1%	12,1%
CPV	(8.083,1)			(2.281,6)	(10.364,7)	28,2%	28,2%
CPV/hl (R\$)	(147,6)			(27,8)	(175,4)	18,8%	18,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.282,2)			(2.172,4)	(9.454,6)	29,8%	29,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(133,0)			(27,0)	(160,0)	20,3%	20,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.665,7</b>			<b>1.020,2</b>	<b>8.685,9</b>	<b>13,3%</b>	<b>13,3%</b>
% Margem bruta	48,7%				45,6%	-310 pb	-310 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.719,6)			(716,2)	(5.435,8)	15,2%	15,2%
SG&A deprec. & amort.	(616,6)			(56,3)	(672,9)	9,1%	9,1%
SG&A total	(5.336,1)			(772,6)	(6.108,7)	14,5%	14,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.581,5	(205,6)		173,3	1.549,1	-2,0%	47,8%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.911,1</b>	<b>(205,6)</b>		<b>420,9</b>	<b>4.126,3</b>	<b>5,5%</b>	<b>15,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,8%				21,7%	-310 pb	-80 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.328,5</b>	<b>(205,6)</b>		<b>586,4</b>	<b>5.709,3</b>	<b>7,1%</b>	<b>14,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	33,8%				30,0%	-380 pb	-150 pb

## CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Nossos resultados do 2T22 foram positivamente impactados por créditos tributários de R\$ 1.233,7 milhões, correspondentes a um desdobramento da matéria relacionada à decisão do Supremo Tribunal Federal de 2017 que declarou inconstitucional a inclusão do imposto estadual ICMS na base de cálculo dos tributos do PIS e da COFINS, incluindo a emissão de pareceres pela Receita Federal do Brasil e Procuradoria da Fazenda Nacional quanto ao conteúdo e aos efeitos de tal decisão e nosso regime tributário específico.

Com relação ao valor de R\$ 1.233,7 milhões referido acima, a companhia registrou no 2T22 um crédito tributário (antes dos efeitos fiscais), dos quais R\$ 922,1 milhões foram registrados em Outras Receitas Operacionais, conforme descrito em nossas Demonstrações Financeiras Nota Explicativa 19 - Outras Receitas (Despesas) Operacionais, e R\$ 311,6 milhões em Receitas Financeiras, conforme descrito na Nota Explicativa 21 - Despesas e Receitas Financeiras.

Dada a natureza da disputa, estes créditos tributários são tecnicamente parte de nossos resultados normalizados do ponto de vista contábil. Entretanto, dada sua materialidade, e para assegurar maior transparência do desempenho de nossos negócios, desconsideramos valores dessa natureza para fins de cálculo de nosso desempenho orgânico do EBITDA ajustado.

<sup>5</sup> No 2T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 314,1 (crescimento orgânico de 12,3%) e R\$ (157,1) (crescimento orgânico de 15,4%), respectivamente. No 1S22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 314,8 (crescimento orgânico de 10,1%) e R\$ (152,9) (crescimento orgânico de 16,5%), respectivamente. A mudança de escopo em Brasil refere-se a créditos tributários e efeitos relacionados e corresponde à diferença entre o valor dos créditos tributários registrados no 2T21 (R\$ 1.219,2) e o valor dos créditos tributários registrados no 2T22 (R\$ 922,1).

**América Central e Caribe (CAC): queda do volume impulsionada por restrições da cadeia de suprimentos na República Dominicana e no Panamá associadas a um ambiente competitivo de curto prazo mais difícil no Panamá**

- **Desempenho operacional:** o volume caiu 10,5%, principalmente impulsionado por restrições da cadeia de fornecimento de garrafas na República Dominicana e no Panamá, bem como uma dinâmica competitiva de curto prazo mais acirrada no Panamá. A receita líquida caiu 0,2% como resultado da queda do volume, mas o crescimento da ROL/hl permaneceu sólido (+11,6%) devido a iniciativas de gestão de receita associadas ao mix de cervejas. A pressão das *commodities* continuou e algumas reduções nas despesas SG&A fizeram com que o EBITDA ajustado caísse 4,8%. No 1S22, o volume caiu 7,8%, a receita líquida aumentou 2,0%, com um crescimento de 10,7% na ROL/hl, e o EBITDA ajustado caiu 0,3%.
- **Destaques comerciais:** as marcas *premium e core plus* ganharam peso no Panamá e na Guatemala, liderado por Michelob Ultra e Corona. Corona também ganhou volume na República Dominicana, assim como Budweiser e Stella Artois. O *marketplace* continuou a expandir na região, com quase 90% nos nossos clientes do BEES também adquirindo produtos de terceiros no *marketplace*.

CAC <sup>6</sup>			Conversão	Crescimento		%	%
R\$ milhões	2T21	Escopo	de Moeda	Orgânico	2T22	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.399,7			(358,5)	3.041,2	-10,5%	-10,5%
Receita líquida	2.461,5		(233,1)	(4,6)	2.223,9	-9,7%	-0,2%
Receita líquida/hl (R\$)	724,0		(76,6)	83,8	731,2	1,0%	11,6%
CPV	(1.171,2)		120,3	(106,3)	(1.157,1)	-1,2%	9,1%
CPV/hl (R\$)	(344,5)		39,6	(75,5)	(380,5)	10,4%	21,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.061,2)		109,7	(109,8)	(1.061,4)	0,0%	10,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(312,1)		36,1	(72,9)	(349,0)	11,8%	23,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.290,4</b>		<b>(112,8)</b>	<b>(110,8)</b>	<b>1.066,7</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-8,6%</b>
% Margem bruta	52,4%				48,0%	-440 pb	-440 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(475,2)		40,0	61,4	(373,8)	-21,3%	-12,9%
SG&A deprec. & amort.	(54,9)		7,3	(48,3)	(95,9)	74,9%	88,1%
SG&A total	(530,0)		47,2	13,1	(469,7)	-11,4%	-2,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,0		(1,9)	8,7	10,8	170,8%	ns
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>764,3</b>		<b>(67,5)</b>	<b>(89,0)</b>	<b>607,8</b>	<b>-20,5%</b>	<b>-11,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	31,1%				27,3%	-380 pb	-360 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>929,1</b>		<b>(85,4)</b>	<b>(44,3)</b>	<b>799,5</b>	<b>-14,0%</b>	<b>-4,8%</b>
% Margem EBITDA ajustado	37,7%				36,0%	-170 pb	-170 pb

CAC			Conversão	Crescimento		%	%
R\$ milhões	6M21	Escopo	de Moeda	Orgânico	6M22	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.424,4			(501,0)	5.923,5	-7,8%	-7,8%
Receita líquida	4.621,0		(208,0)	93,7	4.506,7	-2,5%	2,0%
Receita líquida/hl (R\$)	719,3		(35,1)	76,6	760,8	5,8%	10,7%
CPV	(2.186,6)		109,9	(246,2)	(2.322,9)	6,2%	11,3%
CPV/hl (R\$)	(340,4)		18,6	(70,3)	(392,2)	15,2%	20,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.966,1)		100,7	(263,5)	(2.128,9)	8,3%	13,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(306,0)		17,0	(70,4)	(359,4)	17,4%	23,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.434,4</b>		<b>(98,1)</b>	<b>(152,5)</b>	<b>2.183,8</b>	<b>-10,3%</b>	<b>-6,3%</b>
% Margem bruta	52,7%				48,5%	-420 pb	-430 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(890,5)		37,1	132,7	(720,6)	-19,1%	-14,9%
SG&A deprec. & amort.	(120,1)		6,8	(30,0)	(143,3)	19,3%	25,0%
SG&A total	(1.010,6)		43,9	102,8	(863,9)	-14,5%	-10,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,0		(1,5)	32,4	34,9	ns	ns
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.427,9</b>		<b>(55,7)</b>	<b>(17,4)</b>	<b>1.354,8</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-1,2%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	30,9%				30,1%	-80 pb	-100 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.768,4</b>		<b>(71,7)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>1.692,0</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-0,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	38,3%				37,5%	-80 pb	-90 pb

<sup>6</sup> No 2T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 692,4 (crescimento orgânico de 7,3%) e R\$ (311,8) (crescimento orgânico de 16,6%), respectivamente. No 1S22, a receita líquida por hectolitro e o CPV/hl por hectolitro, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 717,6 (crescimento orgânico de 5,7%) e R\$ (318,2) (crescimento orgânico de 14,8%), respectivamente.

## América Latina Sul (LAS): forte ROL/hl continuando a impulsionar o crescimento do EBITDA ajustado

- **Desempenho operacional:** o volume aumentou 1,5%, liderado pela Bolívia, com a indústria de cerveja continuando a se recuperar após os impactos da COVID-19. A Argentina apresentou volume estável em meio a um ambiente altamente inflacionário, enfrentando forte base de comparação do 2T21. O Chile e o Paraguai enfrentaram uma indústria de cerveja mais lenta no trimestre. A ROL/hl cresceu 38,3% devido a iniciativas de gestão de receita e mix de marcas. O EBITDA ajustado aumentou 44,2%, com expansão de margem em relação ao ano passado. No 1S22, o volume aumentou 2,4%, a receita líquida cresceu 43,0%, com um crescimento de 39,7% na ROL/hl, e o EBITDA ajustado aumentou 45,7%.
- **Destaques comerciais:** na Argentina, nossas marcas *premium* cresceram um dígito único, impulsionadas por Corona e Patagonia. No Chile, continuamos ganhando participação de mercado, de acordo com as nossas estimativas, auxiliado pela contínua expansão da distribuição de nossas marcas por meio da parceria com engarrafadores da Coca-Cola. Nossas marcas *core plus* e *premium* continuaram a ganhar mix no Chile, impulsionado por Budweiser e Stella, e também no Paraguai. Continuamos a expansão do BEES na Argentina, com o BEES representando 75% da receita líquida, e no Paraguai, onde 94% dos clientes de vendas diretas já são totalmente digitais.

LAS <sup>7</sup>		Conversão		IAS 29					
R\$ milhões	2T21	Escopo	de Moeda	Impacto de	Crescimento	2T22	%	%	
				3M	Orgânico	Reportado	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	6.825,8				103,7	6.929,5	1,5%	1,5%	
Receita líquida	2.544,0		(279,5)	98,2	1.086,4	3.449,0	35,6%	40,4%	
Receita líquida/hl (R\$)	372,7		(40,3)	22,7	142,6	497,7	33,5%	38,3%	
CPV	(1.381,2)		184,8	(41,8)	(516,6)	(1.754,8)	27,0%	35,7%	
CPV/hl (R\$)	(202,4)		26,7	(9,3)	(68,2)	(253,2)	25,1%	33,7%	
CPV excl. deprec. & amort.	(1.201,9)		168,3	(36,5)	(501,1)	(1.571,2)	30,7%	39,8%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(176,1)		24,3	(8,5)	(66,4)	(226,7)	28,8%	37,7%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.162,8</b>		<b>(94,7)</b>	<b>56,4</b>	<b>569,7</b>	<b>1.694,2</b>	<b>45,7%</b>	<b>45,7%</b>	
% Margem bruta	45,7%					49,1%	340pb	180pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(753,4)		105,0	(23,7)	(312,1)	(984,1)	30,6%	39,6%	
SG&A deprec. & amort.	(74,4)		13,3	(2,0)	(42,8)	(105,9)	42,3%	55,2%	
SG&A total	(827,9)		118,3	(25,7)	(354,8)	(1.090,1)	31,7%	41,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1,2)		2,3	(0,8)	10,7	10,9	ns	ns	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>333,7</b>		<b>25,9</b>	<b>29,9</b>	<b>225,6</b>	<b>615,1</b>	<b>84,3%</b>	<b>59,6%</b>	
% Margem de Lucro operacional ajustado	13,1%					17,8%	470pb	190pb	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>587,5</b>		<b>(3,9)</b>	<b>37,2</b>	<b>283,9</b>	<b>904,6</b>	<b>54,0%</b>	<b>44,2%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	23,1%					26,2%	310pb	60pb	

LAS		Conversão		IAS 29					
R\$ milhões	6M21	Escopo	de Moeda	Impacto de	Crescimento	6M22	%	%	
				3M	Orgânico	Reportado	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	17.328,9				407,8	17.736,7	2,4%	2,4%	
Receita líquida	6.736,5		(1.580,1)		2.895,1	8.051,6	19,5%	43,0%	
Receita líquida/hl (R\$)	388,7		(89,1)		154,3	454,0	16,8%	39,7%	
CPV	(3.485,0)		828,2		(1.434,1)	(4.090,9)	17,4%	41,2%	
CPV/hl (R\$)	(201,1)		46,7		(76,2)	(230,6)	14,7%	37,9%	
CPV excl. deprec. & amort.	(3.103,0)		754,8		(1.364,1)	(3.712,3)	19,6%	44,0%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(179,1)		42,6		(72,8)	(209,3)	16,9%	40,7%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.251,6</b>		<b>(751,9)</b>		<b>1.461,0</b>	<b>3.960,7</b>	<b>21,8%</b>	<b>44,9%</b>	
% Margem bruta	48,3%					49,2%	90pb	60pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.669,4)		386,5		(682,1)	(1.964,9)	17,7%	40,9%	
SG&A deprec. & amort.	(155,8)		38,9		(76,5)	(193,4)	24,1%	49,1%	
SG&A total	(1.825,1)		425,4		(758,6)	(2.158,3)	18,3%	41,6%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5,9)		(7,0)		46,8	33,9	ns	ns	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.420,5</b>		<b>(333,5)</b>		<b>749,3</b>	<b>1.836,3</b>	<b>29,3%</b>	<b>52,7%</b>	
% Margem de Lucro operacional ajustado	21,1%					22,8%	170pb	140pb	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.958,3</b>		<b>(445,8)</b>		<b>895,8</b>	<b>2.408,3</b>	<b>23,0%</b>	<b>45,7%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	29,1%					29,9%	80pb	50pb	

<sup>7</sup> No 2T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 492,9 (crescimento orgânico de 36,8%) e R\$ (222,0) (crescimento orgânico de 34,7%), respectivamente. No 1S22, a receita líquida por hectolitro e o CPV/hl por hectolitro, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev, foram de R\$ 451,2 (crescimento orgânico de 38,8%) e R\$ (206,7) (crescimento orgânico de 38,9%), respectivamente. Os números reportados são apresentados aplicando a Contabilidade Hiperinflacionária para nossas operações na Argentina, conforme detalhado na página 15.



## Canadá: desempenho resiliente da ROL/hl auxiliando a compensar parcialmente o impacto dos custos de *commodities* e despesas SG&A mais altas

- **Desempenho operacional:** apesar de uma queda de 2,9% no volume, atribuída principalmente a uma queda da indústria *beyond beer*, a receita líquida aumentou 3,2%, impulsionada por um crescimento de 6,3% na ROL/hl devido a iniciativas de gestão de receita. Os preços das *commodities* associados a despesas SG&A mais altas, principalmente por conta do aumento das despesas comerciais e da inflação do diesel, resultaram em uma redução de 4,3% no EBITDA ajustado. No 1S22, o volume caiu 5,1%, a receita líquida permaneceu estável, com um crescimento de 5,5% na ROL/hl, e o EBITDA ajustado caiu 11%.
- **Destaques comerciais:** estimamos ter ganhado participação de mercado neste trimestre. Nossas marcas *core* permaneceram resilientes, enquanto, no segmento *core plus*, Michelob Ultra entregou resultados consistentes e ganhou participação de mercado mais uma vez. A tendência de premiumização continuou a evoluir, impulsionada por Stella Artois e nossas marcas *craft*. Além disso, continuamos a expandir nossas marcas *beyond beer* com inovações tais como Mike's Red Freeze, Mike's Hard Iced Tea Lemon e Corona Tropical.

Canadá <sup>8</sup>			Conversão	Crescimento		%	%
R\$ milhões	2T21	Escopo	de Moeda	Orgânico	2T22	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.862,6			(82,7)	2.779,9	-2,9%	-2,9%
Receita líquida	3.182,1	0,3	(421,7)	103,0	2.863,8	-10,0%	3,2%
Receita líquida/hl (R\$)	1.111,6	0,1	(151,7)	70,1	1.030,2	-7,3%	6,3%
CPV	(1.311,3)	(4,9)	175,4	(54,9)	(1.195,7)	-8,8%	4,2%
CPV/hl (R\$)	(458,1)	(1,7)	63,1	(33,4)	(430,1)	-6,1%	7,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.213,3)		164,2	(74,4)	(1.123,5)	-7,4%	6,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(423,8)		59,1	(39,4)	(404,1)	-4,6%	9,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.870,9</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(246,3)</b>	<b>48,1</b>	<b>1.668,1</b>	<b>-10,8%</b>	<b>2,6%</b>
% Margem bruta	58,8%				58,2%	-60 pb	-40 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(968,0)	(14,2)	146,1	(75,1)	(911,2)	-5,9%	7,8%
SG&A deprec. & amort.	(57,6)	(0,4)	15,4	(69,9)	(112,7)	95,5%	121,4%
SG&A total	(1.025,6)	(14,6)	161,5	(145,1)	(1.023,8)	-0,2%	14,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,3	0,1	(0,8)	3,8	5,3	135,0%	168,2%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>847,5</b>	<b>(19,1)</b>	<b>(85,6)</b>	<b>(93,1)</b>	<b>649,6</b>	<b>-23,4%</b>	<b>-11,0%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	26,6%				22,7%	-390 pb	-360 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.003,1</b>	<b>(13,8)</b>	<b>(112,1)</b>	<b>(42,7)</b>	<b>834,5</b>	<b>-16,8%</b>	<b>-4,3%</b>
% Margem EBITDA ajustado	31,5%				29,1%	-240 pb	-230 pb

Canadá			Conversão	Crescimento		%	%
R\$ milhões	6M21	Escopo	de Moeda	Orgânico	6M22	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.834,1			(247,7)	4.586,4	-5,1%	-5,1%
Receita líquida	5.244,6	2,6	(434,6)	6,7	4.819,3	-8,1%	0,1%
Receita líquida/hl (R\$)	1.084,9	0,5	(94,8)	60,1	1.050,8	-3,1%	5,5%
CPV	(2.156,0)	(6,9)	180,8	(28,2)	(2.010,2)	-6,8%	1,3%
CPV/hl (R\$)	(446,0)	(1,4)	39,4	(30,3)	(438,3)	-1,7%	6,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.004,6)	(1,7)	169,2	(39,9)	(1.877,0)	-6,4%	2,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(414,7)	(0,3)	36,9	(31,1)	(409,3)	-1,3%	7,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.088,6</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(253,9)</b>	<b>(21,4)</b>	<b>2.809,0</b>	<b>-9,1%</b>	<b>-0,7%</b>
% Margem bruta	58,9%				58,3%	-60 pb	-50 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.672,0)	(22,2)	151,3	(156,2)	(1.699,1)	1,6%	9,3%
SG&A deprec. & amort.	(116,6)	(0,4)	15,8	(73,8)	(175,1)	50,2%	63,3%
SG&A total	(1.788,6)	(22,6)	167,1	(230,1)	(1.874,2)	4,8%	12,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6,7)	(1,2)	(0,9)	17,0	8,2	ns	ns
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.293,3</b>	<b>(28,1)</b>	<b>(87,6)</b>	<b>(234,5)</b>	<b>943,0</b>	<b>-27,1%</b>	<b>-18,1%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,7%				19,6%	-510 pb	-450 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.561,2</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(114,9)</b>	<b>(172,4)</b>	<b>1.251,4</b>	<b>-19,8%</b>	<b>-11,0%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,8%				26,0%	-380 pb	-340 pb

<sup>8</sup> A mudança de escopo no Canadá refere-se à antiga *joint venture* chamada Fluent Beverages, focada em pesquisa e comercialização, apenas no Canadá, de bebidas não alcoólicas contendo tetrahydrocannabinol (THC) e canabidiol (CBD), ambas derivadas da cannabis.

## CONSOLIDADO AMBEV

Ambev <sup>9</sup>			Conversão	IAS 29	Crescimento			%	%
R\$ milhões	2T21	Escopo	de Moeda	Impacto de	Orgânico	2T22	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	39.807,6				2.434,2	42.241,8	6,1%	6,1%	
Receita líquida	15.711,1	0,3	(934,3)	98,2	3.113,7	17.989,0	14,5%	19,6%	
Receita líquida/hl (R\$)	394,7		(22,1)	3,0	50,3	425,9	7,9%	12,7%	
CPV	(7.965,3)	(4,9)	480,5	(41,8)	(1.842,8)	(9.374,3)	17,7%	23,0%	
CPV/hl (R\$)	(200,1)	(0,1)	11,4	(1,3)	(31,7)	(221,9)	10,9%	15,9%	
CPV excl. deprec. & amort.	(7.160,6)		442,2	(36,5)	(1.806,1)	(8.561,1)	19,6%	25,0%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(179,9)		10,5	(1,2)	(32,1)	(202,7)	12,7%	17,8%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.745,9</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(453,8)</b>	<b>56,4</b>	<b>1.270,9</b>	<b>8.614,7</b>	<b>11,2%</b>	<b>16,2%</b>	
% Margem bruta	49,3%					47,9%	-140pb	-140pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.656,3)	(14,2)	291,1	(23,7)	(726,2)	(5.129,2)	10,2%	15,5%	
SG&A deprec. & amort.	(495,5)	(0,4)	35,9	(2,0)	(194,4)	(656,4)	32,5%	39,0%	
SG&A total	(5.151,8)	(14,6)	327,0	(25,7)	(920,6)	(5.785,7)	12,3%	17,7%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.395,0	(297,0)	(0,4)	(0,8)	142,8	1.239,4	-11,1%	81,4%	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.989,1</b>	<b>(316,2)</b>	<b>(127,2)</b>	<b>29,9</b>	<b>493,0</b>	<b>4.068,5</b>	<b>2,0%</b>	<b>17,5%</b>	
% Margem de Lucro operacional ajustado	25,4%					22,6%	ns	-30pb	
Itens não usuais antes do EBITDA	(85,7)		4,1	(1,6)	51,9	(31,2)	-63,5%	-59,4%	
Resultado financeiro	(277,3)					(495,5)	78,7%		
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(9,0)					(3,2)	-64,5%		
Imposto de renda	(687,5)					(474,6)	-31,0%		
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.929,6</b>					<b>3.064,0</b>	<b>4,6%</b>		
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>2.885,8</b>					<b>2.969,7</b>	<b>2,9%</b>		
Atribuído a não controladores	43,8					94,3	115,3%		
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>2.962,7</b>					<b>3.085,8</b>	<b>4,2%</b>		
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>2.964,1</b>					<b>2.991,2</b>	<b>0,9%</b>		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.289,2</b>	<b>(310,9)</b>	<b>(201,4)</b>	<b>37,2</b>	<b>724,1</b>	<b>5.538,1</b>	<b>4,7%</b>	<b>17,6%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	33,7%					30,8%	-290pb	-40pb	

Ambev			Conversão	IAS 29	Crescimento			%	%
R\$ milhões	6M21	Escopo	de Moeda	Impacto de	Orgânico	6M22	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	83.337,8				3.986,3	87.324,1	4,8%	4,8%	
Receita líquida	32.350,9	2,6	(2.222,7)		6.297,3	36.428,1	12,6%	19,5%	
Receita líquida/hl (R\$)	388,2		(25,5)		54,4	417,2	7,5%	14,0%	
CPV	(15.910,6)	(6,9)	1.118,9		(3.990,1)	(18.788,7)	18,1%	25,1%	
CPV/hl (R\$)	(190,9)	(0,1)	12,8		(37,0)	(215,2)	12,7%	19,4%	
CPV excl. deprec. & amort.	(14.355,9)	(1,7)	1.024,7		(3.839,9)	(17.172,8)	19,6%	26,7%	
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(172,3)		11,7		(36,1)	(196,7)	14,2%	21,0%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>16.440,3</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(1.103,8)</b>		<b>2.307,2</b>	<b>17.639,4</b>	<b>7,3%</b>	<b>14,0%</b>	
% Margem bruta	50,8%					48,4%	-240pb	-230pb	
SG&A excl. deprec. & amort.	(8.951,4)	(22,2)	574,9		(1.421,8)	(9.820,5)	9,7%	15,9%	
SG&A deprec. & amort.	(1.009,0)	(0,4)	61,5		(236,6)	(1.184,6)	17,4%	23,5%	
SG&A total	(9.960,5)	(22,6)	636,4		(1.658,4)	(11.005,1)	10,5%	16,7%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.572,9	(206,8)	(9,4)		269,5	1.626,2	3,4%	76,2%	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>8.052,7</b>	<b>(233,7)</b>	<b>(476,8)</b>		<b>918,3</b>	<b>8.260,5</b>	<b>2,6%</b>	<b>13,4%</b>	
% Margem de Lucro operacional ajustado	24,9%					22,7%	-220pb	-100pb	
Itens não usuais antes do EBITDA	(157,1)		7,6		91,1	(58,4)	-62,8%	-58,0%	
Resultado financeiro	(1.341,6)					(1.092,2)	-18,6%		
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(21,6)					(5,6)	-74,0%		
Imposto de renda	(869,6)					(511,4)	-41,2%		
<b>Lucro líquido</b>	<b>5.662,9</b>					<b>6.592,9</b>	<b>16,4%</b>		
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>5.511,2</b>					<b>6.382,5</b>	<b>15,8%</b>		
Atribuído a não controladores	151,7					210,4	38,7%		
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>5.724,7</b>					<b>6.637,4</b>	<b>15,9%</b>		
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>5.648,5</b>					<b>6.426,1</b>	<b>13,8%</b>		
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>10.616,4</b>	<b>(228,1)</b>	<b>(632,4)</b>		<b>1.305,1</b>	<b>11.061,0</b>	<b>4,2%</b>	<b>13,9%</b>	
% Margem EBITDA ajustado	32,8%					30,4%	-240pb	-130pb	

<sup>9</sup> No 2T22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 417,8 (crescimento orgânico de 11,3%) e R\$ (195,1) (crescimento orgânico de 15,2%), respectivamente. No 1S22, a receita líquida por hectolitro e o CPV por hectolitro excluindo depreciação e amortização, excluindo a venda de produtos de marketplace não Ambev, foram de R\$ 408,5 (crescimento orgânico de 12,4%) e R\$ (188,5) (crescimento orgânico de 17,8%), respectivamente.

## OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>2T21</b>	<b>2T22</b>	<b>6M21</b>	<b>6M22</b>
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	178,6	321,4	350,2	553,7
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	1.219,2	922,1	1.219,2	1.013,5
(Adições)/reversões de provisões	(12,5)	1,6	(21,5)	(11,0)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	(1,3)	12,5	11,3	45,9
Outras receitas/(despesas) operacionais	11,0	(18,1)	13,6	24,0
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>1.395,0</b>	<b>1.239,4</b>	<b>1.572,9</b>	<b>1.626,2</b>

## ITENS NÃO USUAIS

Os itens não usuais correspondem a (i) despesas não usuais incorridas devido à pandemia da COVID-19, incluindo ações realizadas para assegurar a saúde e segurança dos nossos funcionários, como a aquisição de álcool em gel, máscaras e limpeza adicional de nossas instalações, assim como doações para a comunidade; e (ii) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS.

<b>Itens não usuais</b>				
<i>R\$ milhões</i>	<b>2T21</b>	<b>2T22</b>	<b>6M21</b>	<b>6M22</b>
Reestruturação	(37,5)	(25,4)	(76,7)	(42,0)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(2,7)	(0,9)	(3,9)	(0,9)
Impactos COVID-19	(45,5)	(4,9)	(76,6)	(15,6)
<b>Itens não usuais</b>	<b>(85,7)</b>	<b>(31,2)</b>	<b>(157,1)</b>	<b>(58,4)</b>

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 2T22 totalizou R\$ (495,5 milhões), com uma redução de R\$ 218,2 milhões em relação ao 2T21, detalhados a seguir:

- As receitas de juros totalizaram R\$ 756,8 milhões, explicadas principalmente por: (i) ganhos de R\$ 311,6 milhões em relação aos créditos tributários (conforme explicado na página 6), (ii) atualização da taxa de juros no Brasil sobre créditos tributários de R\$ 252,9 milhões, e (iii) receita de juros sobre aplicações financeiras principalmente no Brasil de R\$ 154,1 milhões.
- As despesas de juros totalizaram R\$ 559,7 milhões, impactadas principalmente por: (i) ajustes de valor justo de contas a pagar conforme determinado pelo IFRS 13 (CPC 46) de R\$ 315,2 milhões, (ii) provisão de juros da opção de *put* da CND de R\$ 41,3 milhões, (iii) provisões de juros sobre incentivos fiscais de R\$ 40,3 milhões, e (iv) provisão de juros de passivos de arrendamento de R\$ 33,7 milhões de acordo com o IFRS16 (CPC 06 R2).
- Perdas com instrumentos derivativos de R\$ 846,0 milhões, explicadas principalmente por: (i) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 640 milhões na Argentina, com custo de carregamento de aproximadamente 65%, e (ii) custos de carregamento de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial de US\$ 2,1 bilhões no Brasil, com custo de carregamento de aproximadamente 10%.
- Perdas com instrumentos não derivativos de R\$ 110,3 milhões, explicados principalmente pelas perdas não monetárias na consolidação do balanço patrimonial entre empresas e contas a pagar com terceiros.
- Impostos sobre transações financeiras de R\$ 85,9 milhões.
- Outras despesas financeiras de R\$ 101,6 milhões, explicadas principalmente por provisionamento de contingências judiciais e taxas bancárias.
- Receita financeira sem efeito de caixa de R\$ 451,2 milhões decorrente da adoção da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária na Argentina.

Resultado financeiro líquido				
R\$ milhões	2T21	2T22	6M21	6M22
Receitas de juros	520,2	756,8	627,5	1.154,1
Despesas com juros	(303,6)	(559,7)	(638,2)	(957,5)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(300,2)	(846,0)	(1.071,1)	(1.553,7)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(110,0)	(110,3)	(275,4)	(232,4)
Impostos sobre transações financeiras	(57,3)	(85,9)	(68,7)	(146,6)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(178,4)	(101,6)	(319,6)	(138,4)
Hiperinflação Argentina	152,0	451,2	403,8	782,3
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(277,3)</b>	<b>(495,5)</b>	<b>(1.341,6)</b>	<b>(1.092,2)</b>

## DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2021			30 de junho de 2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	689,3	1.737,0	2.426,3	718,4	1.713,0	2.431,4
Moeda Estrangeira	157,9	516,4	674,3	176,0	588,6	764,6
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>847,1</b>	<b>2.253,4</b>	<b>3.100,5</b>	<b>894,4</b>	<b>2.301,7</b>	<b>3.196,0</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			16.597,2			13.610,7
Aplicações Financeiras Correntes			1.914,6			1.535,7
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(15.411,3)</b>			<b>(11.950,4)</b>

## PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A tabela a seguir demonstra a provisão para impostos e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T21	2T22	6M21	6M22
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.617,1</b>	<b>3.538,6</b>	<b>6.532,5</b>	<b>7.104,2</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Outras receitas não tributáveis		(493,6)		(574,7)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(408,1)	(607,3)	(806,6)	(1.093,6)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	9,0	3,2	21,6	5,6
Despesas não dedutíveis	27,0	43,8	42,5	51,2
Tributação em bases universais	21,2	(41,3)	(112,1)	104,6
	<b>3.266,2</b>	<b>2.443,5</b>	<b>5.677,9</b>	<b>5.597,4</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>28,9%</b>	<b>30,6%</b>	<b>28,6%</b>	<b>29,7%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(944,9)</b>	<b>(747,0)</b>	<b>(1.624,6)</b>	<b>(1.660,0)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivo relativo ao imposto de renda	37,7	80,6	80,9	102,0
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	438,5	606,2	1.031,1	1.352,8
Benefício fiscal da amortização de ágio	19,4	4,3	38,7	18,6
Imposto de renda retido na fonte	(23,9)	(205,1)	(312,9)	(34,5)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(46,6)	(70,9)	(61,0)	(108,4)
Outros ajustes tributários	(167,5)	(142,6)	(21,7)	(181,8)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(687,5)</b>	<b>(474,6)</b>	<b>(869,6)</b>	<b>(511,4)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>19,0%</b>	<b>13,4%</b>	<b>13,3%</b>	<b>7,2%</b>

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 30 de junho de 2022.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.738.023	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.402.888.061	28,0%
<b>Em circulação</b>	<b>15.741.613.385</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	8.603.466	
<b>TOTAL</b>	<b>15.750.216.851</b>	
Ações em negociação B3	2.986.155.999	19,0%
Ações em negociação NYSE	1.416.732.062	9,0%

## NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com uma taxa de inflação acumulada de três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações de nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária. As normas do IFRS e do CPC (IAS 29/CPC 42) exigem que os resultados de nossas operações em economias altamente inflacionárias sejam reportados, consolidando os resultados acumulados do ano e corrigindo-os pela alteração no poder geral de compra da moeda local, utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (ou seja, taxa de fechamento de 30 de junho de 2022 para os resultados do 2T22 e 6M22).

Os resultados dos ajustes de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária realizados no 6M22 são uma combinação do efeito (i) da indexação para refletir mudanças no poder de compra nos resultados do 6M22, com contrapartida em uma linha dedicada no resultado financeiro, e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados do 6M22 para Reais pela taxa de câmbio de fechamento de 30 de junho de 2022 e a conversão pela taxa média do acumulado do ano no período reportado, conforme aplicável às economias não inflacionárias. Os resultados do 2T22, pela norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, são calculados como a diferença entre os resultados reportados do 6M22 e do 1T22.

Os impactos no 2T21, 6M21, 2T22 e 6M22 sobre a Receita Líquida e o EBITDA ajustado foram os seguintes:

### Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente

#### Receita Líquida

R\$ milhões	2T21	2T22	6M21	6M22
Indexação(1)	266,7	572,3	350,0	697,6
Conversão de Moeda(2)	(494,5)	37,4	(499,6)	(459,6)
<b>Impacto Total</b>	<b>(227,8)</b>	<b>609,7</b>	<b>(149,7)</b>	<b>238,0</b>

#### EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2T21	2T22	6M21	6M22
Indexação(1)	114,2	189,3	109,2	219,2
Conversão de Moeda(2)	(162,7)	29,4	(164,7)	(152,2)
<b>Impacto Total</b>	<b>(48,6)</b>	<b>218,8</b>	<b>(55,6)</b>	<b>67,1</b>

#### Taxa de conversão média BRLARS

<b>Taxa de conversão de fechamento BRLARS</b>	<b>19,1376</b>	<b>23,9042</b>	<b>16,5290</b>	<b>21,5445</b>
---	----------------	----------------	----------------	----------------

(1) Indexação calculada com base na taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto cambial calculado como a diferença entre a conversão dos valores reportados em peso argentino (ARS) pela taxa de câmbio de fechamento em comparação com a taxa de câmbio média de cada período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das nossas operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante do ajuste até 31 de dezembro de 2017 foi relatado no Patrimônio Líquido e, o efeito da atualização a partir desta data, em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 2T22, a transição para a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras do IFRS, resultou em (i) um ajuste positivo de R\$451,2 milhões reportado no resultado financeiro; (ii) um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 190,6 milhões; (iii) um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 190,8 milhões; e (iv) um impacto positivo de R\$ 0,01 no LPA e LPA ajustado.

No 6M22, as conseqüências da transição foram (i) um ajuste positivo de R\$ 782,3 milhões reportado no resultado financeiro, (ii) um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 271,1 milhões, (iii) um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 270,4 milhões, e (iv) um impacto positivo de R\$ 0,02 no LPA, bem como no LPA ajustado.

Os resultados do 2T22 são calculados deduzindo dos resultados do 1S os resultados do 3M conforme publicados. Conseqüentemente, os resultados da LAS e consolidados para o 2T22 e 2T21 são impactados pelo ajuste dos resultados de 3M pela inflação acumulada entre 31 de março e 30 de junho, bem como pela conversão dos resultados de 3M pela taxa de câmbio de fechamento do 1S, de 30 de junho, conforme abaixo:

LAS - 3M Reportado	6M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M22	% Orgânico
Receita líquida	6.736,5		(1.580,1)	2.895,1	8.051,6	43,0%
CPV	(3.485,0)		828,2	(1.434,1)	(4.090,9)	41,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.103,0)		754,8	(1.364,1)	(3.712,3)	44,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.251,6</b>		<b>(751,9)</b>	<b>1.461,0</b>	<b>3.960,7</b>	44,9%
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.669,4)		386,5	(682,1)	(1.964,9)	40,9%
SG&A deprec. & amort.	(155,8)		38,9	(76,5)	(193,4)	49,1%
SG&A total	(1.825,1)		425,4	(758,6)	(2.158,3)	41,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5,9)		(7,0)	46,8	33,9	ns
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.420,5</b>		<b>(333,5)</b>	<b>749,3</b>	<b>1.836,3</b>	<b>52,7%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.958,3</b>		<b>(445,8)</b>	<b>895,8</b>	<b>2.408,3</b>	<b>45,7%</b>

LAS - 3M Recalculado com Taxa de Câmbio do 6M	6M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M22	% Orgânico
Receita líquida	6.589,6		(1.141,2)	2.993,3	8.441,8	45,4%
CPV	(3.420,6)		624,5	(1.475,9)	(4.272,0)	43,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.046,1)		571,0	(1.400,6)	(3.875,6)	46,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.169,0</b>		<b>(516,6)</b>	<b>1.517,4</b>	<b>4.169,8</b>	47,9%
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.635,1)		290,8	(705,7)	(2.050,1)	43,2%
SG&A deprec. & amort.	(152,7)		30,0	(78,5)	(201,3)	51,4%
SG&A total	(1.787,8)		320,8	(784,3)	(2.251,3)	43,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5,5)		(3,5)	46,0	37,0	ns
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.375,8</b>		<b>(199,4)</b>	<b>779,2</b>	<b>1.955,5</b>	<b>56,6%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.903,0</b>		<b>(282,9)</b>	<b>933,0</b>	<b>2.553,1</b>	<b>49,0%</b>

LAS - Impacto de Recalcular o 3M no 2T	6M21	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	6M22	% Orgânico
Receita líquida	(146,9)		438,9	98,2	390,2	
CPV	64,4		(203,7)	(41,8)	(181,1)	
CPV excl. deprec. & amort.	56,9		(183,8)	(36,5)	(163,4)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>(82,5)</b>		<b>235,2</b>	<b>56,4</b>	<b>209,1</b>	
SG&A excl. deprec. & amort.	34,3		(95,8)	(23,7)	(85,1)	
SG&A deprec. & amort.	3,0		(8,9)	(2,0)	(7,9)	
SG&A total	37,3		(104,7)	(25,7)	(93,0)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	0,4		3,5	(0,8)	3,1	
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>(44,8)</b>		<b>134,1</b>	<b>29,9</b>	<b>119,2</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(55,2)</b>		<b>162,9</b>	<b>37,2</b>	<b>144,8</b>	

Nas seções correspondentes, os impactos acima são excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas denominadas "IAS 29 Impacto de 3M". Os percentuais de crescimento orgânico para o 2T22 são calculados considerando o "crescimento orgânico" reportado nas tabelas das seções aplicáveis, sobre a base do 2T21 ajustada para o recálculo do 3M21.



## RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do Lucro Líquido os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não usuais; e (vi) Depreciação e Amortização.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA ajustado os seguintes efeitos: (i) Itens não usuais e (ii) Participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA e o Lucro Operacional ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao Fluxo de Caixa na condição de indicador de liquidez. O EBITDA e o Lucro Operacional Ajustados não possuem um método de cálculo padrão e nossas definições de EBITDA e Lucro Operacional ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e Lucro Operacional ajustados conforme definidos por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA				
<i>R\$ milhões</i>	2T21	2T22	6M21	6M22
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>2.885,8</b>	<b>2.969,7</b>	<b>5.511,2</b>	<b>6.382,5</b>
Participação dos não controladores	43,8	94,3	151,7	210,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	687,5	474,6	869,6	511,4
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>3.617,1</b>	<b>3.538,6</b>	<b>6.532,5</b>	<b>7.104,2</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	9,0	3,2	21,6	5,6
Resultado financeiro líquido	277,3	495,5	1.341,6	1.092,2
Itens não usuais	85,7	31,2	157,1	58,4
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.989,1</b>	<b>4.068,5</b>	<b>8.052,7</b>	<b>8.260,5</b>
Depreciação & amortização - total	1.300,1	1.469,6	2.563,7	2.800,6
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.289,2</b>	<b>5.538,1</b>	<b>10.616,4</b>	<b>11.061,0</b>
Itens não usuais	(85,7)	(31,2)	(157,1)	(58,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(9,0)	(3,2)	(21,6)	(5,6)
<b>EBITDA</b>	<b>5.194,5</b>	<b>5.503,7</b>	<b>10.437,8</b>	<b>10.997,0</b>

## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2022

---

Speakers:	Jean Jereissati Neto <b>Diretor Geral da Ambev</b>
	Lucas Machado Lira <b>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</b>
Idioma:	Inglês e português (tradução simultânea)
Data:	28 de julho de 2022 (quinta-feira)
Horário:	12:30 (Brasília) 11:30 (New York)
Telefone:	Participantes do Brasil + 55 (11) 3181-8565 Participantes dos EUA (ligação gratuita) + 1 (844) 204-8942 Participantes internacionais + 1 (412) 717-9627

Conference ID: Ambev

**Por favor ligue 15 minutos antes do início da teleconferência.**

Webcast: a teleconferência também será transmitida ao vivo pela Internet. Acesse os seguintes links:

Inglês: <https://choruscall.com.br/ambev/2q22.htm>

Português: <https://choruscall.com.br/ambev/2t22.htm>

**Para informações adicionais, entre em contato com a equipe de Relações com Investidores:**

**Guilherme Yokaichiya**

**Mariana Sabadin**

**Tatiana Coimbra Castello  
Branco**

[Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br](mailto:Guilherme.yokaichiya@ambev.com.br)

[mariana.sabadin@ambev.com.br](mailto:mariana.sabadin@ambev.com.br)

[tatiana.branco@ambev.com.br](mailto:tatiana.branco@ambev.com.br)

[ri.ambev.com.br](https://ri.ambev.com.br)

## NOTAS

---

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo ou diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, perdas e ganhos de redução (*curtailment*) e mudanças de estimativas contábeis ano após ano, e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho subjacente dos negócios. Crescimentos orgânicos e valores ajustados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano após ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais neste relatório são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de *joint ventures* e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho sustentável subjacente da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas determinadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2021 (2T21). Os somatórios neste relatório podem não conferir devido a arredondamentos.

Declarações contidas neste relatório podem conter informações futuras e refletem a percepção atual e estimativas da administração sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e premissas contidos neste relatório, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes e planos de investimentos em bens de capital, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e premissas, incluindo condições econômicas e mercadológicas gerais, condições da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais premissas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada			Brasil			CAC			LAS			Canadá			Ambev						
Resultado orgânico			Cerveja			NAB			Total			Consolidado									
	2T21	2T22	%	2T21	2T22	%	2T21	2T22	%	2T21	2T22	%	2T21	2T22	%	2T21	2T22	%	2T21	2T22	%
Volume (000 hl)	20.225,6	21.944,0	8,5%	6.493,9	7.547,1	16,2%	26.719,4	29.491,1	10,4%	3.399,7	3.041,2	-10,5%	6.825,8	6.929,5	1,5%	2.862,6	2.779,9	-2,9%	39.807,6	42.241,8	6,1%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	6.449,3	7.912,9	22,7%	1.074,2	1.539,4	43,3%	7.523,5	9.452,3	25,6%	2.461,5	2.223,9	-0,2%	2.544,0	3.449,0	40,4%	3.182,1	2.863,8	3,2%	15.711,1	17.989,0	19,6%
<b>% do total</b>	<b>41,0%</b>	<b>44,0%</b>		<b>6,8%</b>	<b>8,6%</b>		<b>47,9%</b>	<b>52,5%</b>		<b>15,7%</b>	<b>12,4%</b>		<b>16,2%</b>	<b>19,2%</b>		<b>20,3%</b>	<b>15,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(3.443,6)	(4.319,5)	25,4%	(658,0)	(947,2)	43,9%	(4.101,6)	(5.266,6)	28,4%	(1.171,2)	(1.157,1)	9,1%	(1.381,2)	(1.754,8)	35,7%	(1.311,3)	(1.195,7)	4,2%	(7.965,3)	(9.374,3)	23,0%
<b>% do total</b>	<b>43,2%</b>	<b>46,1%</b>		<b>8,3%</b>	<b>10,1%</b>		<b>51,5%</b>	<b>56,2%</b>		<b>14,7%</b>	<b>12,3%</b>		<b>17,3%</b>	<b>18,7%</b>		<b>16,5%</b>	<b>12,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	3.005,7	3.593,4	19,6%	416,2	592,3	42,3%	3.421,9	4.185,7	22,3%	1.290,4	1.066,7	-8,6%	1.162,8	1.694,2	45,7%	1.870,9	1.668,1	2,6%	7.745,9	8.614,7	16,2%
<b>% do total</b>	<b>38,8%</b>	<b>41,7%</b>		<b>5,4%</b>	<b>6,9%</b>		<b>44,2%</b>	<b>48,6%</b>		<b>16,7%</b>	<b>12,4%</b>		<b>15,0%</b>	<b>19,7%</b>		<b>24,2%</b>	<b>19,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(2.398,4)	(2.747,5)	14,6%	(369,9)	(454,5)	22,9%	(2.768,2)	(3.202,0)	15,7%	(530,0)	(469,7)	-2,5%	(827,9)	(1.090,1)	41,0%	(1.025,6)	(1.023,8)	14,1%	(5.151,8)	(5.785,7)	17,7%
<b>% do total</b>	<b>46,6%</b>	<b>47,5%</b>		<b>7,2%</b>	<b>7,9%</b>		<b>53,7%</b>	<b>55,3%</b>		<b>10,3%</b>	<b>8,1%</b>		<b>16,1%</b>	<b>18,8%</b>		<b>19,9%</b>	<b>17,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.189,6	1.018,3	56,1%	200,3	194,1	136,1%	1.389,9	1.212,4	70,0%	4,0	10,8	ns	(1,2)	10,9	ns	2,3	5,3	168,2%	1.395,0	1.239,4	81,4%
<b>% do total</b>	<b>85,3%</b>	<b>82,2%</b>		<b>14,4%</b>	<b>15,7%</b>		<b>99,6%</b>	<b>97,8%</b>		<b>0,3%</b>	<b>0,9%</b>		<b>-0,1%</b>	<b>0,9%</b>		<b>0,2%</b>	<b>0,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro operacional ajustado	1.797,0	1.864,2	42,5%	246,6	331,8	173,6%	2.043,6	2.196,1	54,5%	764,3	607,8	-11,6%	333,7	615,1	59,6%	847,5	649,6	-11,0%	3.989,1	4.068,5	17,5%
<b>% do total</b>	<b>45,0%</b>	<b>45,8%</b>		<b>6,2%</b>	<b>8,2%</b>		<b>51,2%</b>	<b>54,0%</b>		<b>19,2%</b>	<b>14,9%</b>		<b>8,4%</b>	<b>15,1%</b>		<b>21,2%</b>	<b>16,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	2.441,6	2.574,0	27,5%	327,9	425,6	91,8%	2.769,5	2.999,6	34,0%	929,1	799,5	-4,8%	587,5	904,6	44,2%	1.003,1	834,5	-4,3%	5.289,2	5.538,1	17,6%
<b>% do total</b>	<b>46,2%</b>	<b>46,5%</b>		<b>6,2%</b>	<b>7,7%</b>		<b>52,4%</b>	<b>54,2%</b>		<b>17,6%</b>	<b>14,4%</b>		<b>11,1%</b>	<b>16,3%</b>		<b>19,0%</b>	<b>15,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-53,4%	-54,6%		-61,3%	-61,5%		-54,5%	-55,7%		-47,6%	-52,0%		-54,3%	-50,9%		-41,2%	-41,8%		-50,7%	-52,1%	
Lucro bruto	46,6%	45,4%		38,7%	38,5%		45,5%	44,3%		52,4%	48,0%		45,7%	49,1%		58,8%	58,2%		49,3%	47,9%	
SG&A	-37,2%	-34,7%		-34,4%	-29,5%		-36,8%	-33,9%		-21,5%	-21,1%		-32,5%	-31,6%		-32,2%	-35,8%		-32,8%	-32,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	18,4%	12,9%		18,7%	12,6%		18,5%	12,8%		0,2%	0,5%			0,3%		0,1%	0,2%		8,9%	6,9%	
Lucro operacional ajustado	27,9%	23,6%		23,0%	21,6%		27,2%	23,2%		31,1%	27,3%		13,1%	17,8%		26,6%	22,7%		25,4%	22,6%	
EBITDA ajustado	37,9%	32,5%		30,5%	27,6%		36,8%	31,7%		37,7%	36,0%		23,1%	26,2%		31,5%	29,1%		33,7%	30,8%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	318,9	360,6	13,1%	165,4	204,0	23,3%	281,6	320,5	13,8%	724,0	731,2	11,6%	372,7	497,7	38,3%	1.111,6	1.030,2	6,3%	394,7	425,9	12,7%
CPV	(170,3)	(196,8)	15,6%	(101,3)	(125,5)	23,9%	(153,5)	(178,6)	16,3%	(344,5)	(380,5)	21,9%	(202,4)	(253,2)	33,7%	(458,1)	(430,1)	7,3%	(200,1)	(221,9)	15,9%
Lucro bruto	148,6	163,8	10,2%	64,1	78,5	22,5%	128,1	141,9	10,8%	379,5	350,7	2,2%	170,4	244,5	43,6%	653,5	600,0	5,6%	194,6	203,9	9,5%
SG&A	(118,6)	(125,2)	5,6%	(57,0)	(60,2)	5,7%	(103,6)	(108,6)	4,8%	(155,9)	(154,4)	9,0%	(121,3)	(157,3)	38,9%	(358,3)	(368,3)	17,5%	(129,4)	(137,0)	11,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	58,8	46,4	43,9%	30,9	25,7	103,1%	52,0	41,1	54,0%	1,2	3,5	ns	(0,2)	1,6	ns	0,8	1,9	176,2%	35,0	29,3	71,0%
Lucro operacional ajustado	88,8	85,0	31,3%	38,0	44,0	135,4%	76,5	74,5	40,0%	224,8	199,9	-1,2%	48,9	88,8	57,2%	296,1	233,7	-8,3%	100,2	96,3	10,7%
EBITDA ajustado	120,7	117,3	17,5%	50,5	56,4	65,1%	103,7	101,7	21,4%	273,3	262,9	6,5%	86,1	130,5	42,0%	350,4	300,2	-1,4%	132,9	131,1	10,8%

Ambev - Informação financeira segmentada																					
<i>Resultado orgânico</i>																					
	Cerveja			Brasil			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	6M21	6M22	%	6M21	6M22	%	6M21	6M22	%	6M21	6M22	%	6M21	6M22	%	6M21	6M22	%	6M21	6M22	%
Volume (000 hl)	41.774,0	43.955,4	5,2%	12.976,4	15.122,1	16,5%	54.750,4	59.077,5	7,9%	6.424,4	5.923,5	-7,8%	17.328,9	17.736,7	2,4%	4.834,1	4.586,4	-5,1%	83.337,8	87.324,1	4,8%
<b>R\$ milhões</b>																					
Receita líquida	13.574,1	16.013,1	18,0%	2.174,7	3.037,5	39,7%	15.748,7	19.050,6	21,0%	4.621,0	4.506,7	2,0%	6.736,5	8.051,6	43,0%	5.244,6	4.819,3	0,1%	32.350,9	36.428,1	19,5%
<b>% do total</b>	<b>42,0%</b>	<b>44,0%</b>		<b>6,7%</b>	<b>8,3%</b>		<b>48,7%</b>	<b>52,3%</b>		<b>14,3%</b>	<b>12,4%</b>		<b>20,8%</b>	<b>22,1%</b>		<b>16,2%</b>	<b>13,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(6.845,1)	(8.511,6)	24,3%	(1.238,0)	(1.853,1)	49,7%	(8.083,1)	(10.364,7)	28,2%	(2.186,6)	(2.322,9)	11,3%	(3.485,0)	(4.090,9)	41,2%	(2.156,0)	(2.010,2)	1,3%	(15.910,6)	(18.788,7)	25,1%
<b>% do total</b>	<b>43,0%</b>	<b>45,3%</b>		<b>7,8%</b>	<b>9,9%</b>		<b>50,8%</b>	<b>55,2%</b>		<b>13,7%</b>	<b>12,4%</b>		<b>21,9%</b>	<b>21,8%</b>		<b>13,6%</b>	<b>10,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	6.729,0	7.501,5	11,5%	936,7	1.184,4	26,4%	7.665,7	8.685,9	13,3%	2.434,4	2.183,8	-6,3%	3.251,6	3.960,7	44,9%	3.088,6	2.809,0	-0,7%	16.440,3	17.639,4	14,0%
<b>% do total</b>	<b>40,9%</b>	<b>42,5%</b>		<b>5,7%</b>	<b>6,7%</b>		<b>46,6%</b>	<b>49,2%</b>		<b>14,8%</b>	<b>12,4%</b>		<b>19,8%</b>	<b>22,5%</b>		<b>18,8%</b>	<b>15,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(4.611,2)	(5.258,8)	14,0%	(724,9)	(849,9)	17,2%	(5.336,1)	(6.108,7)	14,5%	(1.010,6)	(863,9)	-10,2%	(1.825,1)	(2.158,3)	41,6%	(1.788,6)	(1.874,2)	12,9%	(9.960,5)	(11.005,1)	16,7%
<b>% do total</b>	<b>46,3%</b>	<b>47,8%</b>		<b>7,3%</b>	<b>7,7%</b>		<b>53,6%</b>	<b>55,5%</b>		<b>10,1%</b>	<b>7,9%</b>		<b>18,3%</b>	<b>19,6%</b>		<b>18,0%</b>	<b>17,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.341,9	1.300,4	44,7%	239,7	248,8	61,0%	1.581,5	1.549,1	47,8%	4,0	34,9	ns	(5,9)	33,9	ns	(6,7)	8,2	ns	1.572,9	1.626,2	76,2%
<b>% do total</b>	<b>85,3%</b>	<b>80,0%</b>		<b>15,2%</b>	<b>15,3%</b>		<b>100,5%</b>	<b>95,3%</b>		<b>0,3%</b>	<b>2,1%</b>		<b>-0,4%</b>	<b>2,1%</b>		<b>-0,4%</b>	<b>0,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro operacional ajustado	3.459,7	3.543,0	10,6%	451,4	583,3	58,7%	3.911,1	4.126,3	15,6%	1.427,9	1.354,8	-1,2%	1.420,5	1.836,3	52,7%	1.293,3	943,0	-18,1%	8.052,7	8.260,5	13,4%
<b>% do total</b>	<b>43,0%</b>	<b>42,9%</b>		<b>5,6%</b>	<b>7,1%</b>		<b>48,6%</b>	<b>50,0%</b>		<b>17,7%</b>	<b>16,4%</b>		<b>17,6%</b>	<b>22,2%</b>		<b>16,1%</b>	<b>11,4%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	4.705,5	4.938,7	11,1%	623,0	770,5	39,9%	5.328,5	5.709,3	14,3%	1.768,4	1.692,0	-0,3%	1.958,3	2.408,3	45,7%	1.561,2	1.251,4	-11,0%	10.616,4	11.061,0	13,9%
<b>% do total</b>	<b>44,3%</b>	<b>44,6%</b>		<b>5,9%</b>	<b>7,0%</b>		<b>50,2%</b>	<b>51,6%</b>		<b>16,7%</b>	<b>15,3%</b>		<b>18,4%</b>	<b>21,8%</b>		<b>14,7%</b>	<b>11,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% da receita líquida</b>																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-50,4%	-53,2%		-56,9%	-61,0%		-51,3%	-54,4%		-47,3%	-51,5%		-51,7%	-50,8%		-41,1%	-41,7%		-49,2%	-51,6%	
Lucro bruto	49,6%	46,8%		43,1%	39,0%		48,7%	45,6%		52,7%	48,5%		48,3%	49,2%		58,9%	58,3%		50,8%	48,4%	
SG&A	-34,0%	-32,8%		-33,3%	-28,0%		-33,9%	-32,1%		-21,9%	-19,2%		-27,1%	-26,8%		-34,1%	-38,9%		-30,8%	-30,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	9,9%	8,1%		11,0%	8,2%		10,0%	8,1%		0,1%	0,8%		-0,1%	0,4%		-0,1%	0,2%		4,9%	4,5%	
Lucro operacional ajustado	25,5%	22,1%		20,8%	19,2%		24,8%	21,7%		30,9%	30,1%		21,1%	22,8%		24,7%	19,6%		24,9%	22,7%	
EBITDA ajustado	34,7%	30,8%		28,6%	25,4%		33,8%	30,0%		38,3%	37,5%		29,1%	29,9%		29,8%	26,0%		32,8%	30,4%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>																					
Receita líquida	324,9	364,3	12,1%	167,6	200,9	19,9%	287,6	322,5	12,1%	719,3	760,8	10,7%	388,7	454,0	39,7%	1.084,9	1.050,8	5,5%	388,2	417,2	14,0%
CPV	(163,9)	(193,6)	18,2%	(95,4)	(122,5)	28,4%	(147,6)	(175,4)	18,8%	(340,4)	(392,2)	20,7%	(201,1)	(230,6)	37,9%	(446,0)	(438,3)	6,8%	(190,9)	(215,2)	19,4%
Lucro bruto	161,1	170,7	5,9%	72,2	78,3	8,5%	140,0	147,0	5,0%	378,9	368,7	1,7%	187,6	223,3	41,6%	638,9	612,5	4,7%	197,3	202,0	8,8%
SG&A	(110,4)	(119,6)	8,4%	(55,9)	(56,2)	0,6%	(97,5)	(103,4)	6,1%	(157,3)	(145,8)	-2,6%	(105,3)	(121,7)	38,3%	(370,0)	(408,6)	19,0%	(119,5)	(126,0)	11,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	32,1	29,6	37,5%	18,5	16,5	38,1%	28,9	26,2	37,0%	0,6	5,9	ns	(0,3)	1,9	ns	(1,4)	1,8	ns	18,9	18,6	68,1%
Lucro operacional ajustado	82,8	80,6	5,1%	34,8	38,6	36,2%	71,4	69,8	7,2%	222,3	228,7	7,1%	82,0	103,5	49,2%	267,5	205,6	-13,7%	96,6	94,6	8,3%
EBITDA ajustado	112,6	112,4	5,6%	48,0	51,0	20,1%	97,3	96,6	5,9%	275,3	285,6	8,2%	113,0	135,8	42,4%	323,0	272,9	-6,2%	127,4	126,7	8,7%

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ milhões

31 de dezembro de 2021

30 de junho de 2022

### Ativo

#### Ativo circulante

Caixa e equivalentes de caixa	16.627,7	14.129,3
Aplicações financeiras	1.914,6	1.535,7
Instrumentos financeiros derivativos	597,4	756,7
Contas a receber	4.791,6	4.771,4
Estoques	11.000,3	12.587,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	631,5	1.334,4
Impostos a recuperar	1.981,1	1.900,0
Outros ativos	1.082,8	1.223,4
	<b>38.627,1</b>	<b>38.238,6</b>

#### Ativo não circulante

Aplicações financeiras	192,9	222,5
Instrumentos financeiros derivativos	1,6	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.326,9	3.859,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.727,7	6.334,2
Impostos a recuperar	6.005,4	6.397,4
Outros ativos	2.063,3	1.971,5
Benefícios a funcionários	27,9	25,4
Investimentos	305,2	316,3
Imobilizado	29.224,3	29.386,9
Intangível	8.689,0	8.552,9
Ágio	42.411,3	41.328,2
	<b>99.975,3</b>	<b>98.394,8</b>

#### Total do ativo

**138.602,5**      **136.633,4**

### Passivo e patrimônio líquido

#### Passivo circulante

Contas a pagar	25.077,9	21.181,7
Instrumentos financeiros derivativos	492,5	813,2
Empréstimos e financiamentos	847,1	894,4
Conta garantida	30,5	518,6
Salários e encargos	2.439,4	1.785,5
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	1.425,0	1.425,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.491,0	1.539,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.585,9	3.103,6
Outros passivos	2.304,5	2.454,0
Provisões	172,3	182,6
	<b>38.866,4</b>	<b>33.897,7</b>

#### Passivo não circulante

Contas a pagar	617,1	552,8
Empréstimos e financiamentos	2.253,4	2.301,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.214,0	3.521,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.686,9	1.636,9
Impostos, taxas e contribuições a recolher	704,2	688,4
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	3.445,2	2.960,2
Provisões	603,8	615,9
Benefícios a funcionários	3.194,0	2.871,2
	<b>15.718,5</b>	<b>15.148,7</b>

#### Total do passivo

**54.584,9**      **49.046,4**

### Patrimônio líquido

Capital social	58.042,5	58.130,5
Reservas	86.378,8	86.367,4
Ajuste de avaliação patrimonial	(61.778,3)	(66.354,6)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		8.119,8
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>82.643,0</b>	<b>86.263,1</b>
Participação de não controladores	1.374,6	1.323,9

#### Total do patrimônio líquido

**84.017,6**      **87.587,0**

#### Total do passivo e patrimônio líquido

**138.602,5**      **136.633,4**

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

R\$ milhões	2T21	2T22	6M21	6M22
Receita líquida	15.711,1	17.989,0	32.350,9	36.428,1
Custo dos produtos vendidos	(7.965,3)	(9.374,3)	(15.910,6)	(18.788,7)
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.745,9</b>	<b>8.614,7</b>	<b>16.440,3</b>	<b>17.639,4</b>
Despesas logísticas	(2.360,8)	(2.615,0)	(4.490,4)	(5.144,0)
Despesas comerciais	(1.648,1)	(1.875,9)	(3.093,1)	(3.392,9)
Despesas administrativas	(1.142,9)	(1.294,8)	(2.376,9)	(2.468,2)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.395,0	1.239,4	1.572,9	1.626,2
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>3.989,1</b>	<b>4.068,5</b>	<b>8.052,7</b>	<b>8.260,5</b>
Itens não usuais	(85,7)	(31,2)	(157,1)	(58,4)
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.903,4</b>	<b>4.037,3</b>	<b>7.895,7</b>	<b>8.202,0</b>
Resultado financeiro líquido	(277,3)	(495,5)	(1.341,6)	(1.092,2)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(9,0)	(3,2)	(21,6)	(5,6)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.617,1</b>	<b>3.538,6</b>	<b>6.532,5</b>	<b>7.104,2</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(687,5)	(474,6)	(869,6)	(511,4)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.929,6</b>	<b>3.064,0</b>	<b>5.662,9</b>	<b>6.592,9</b>
<b>Participação dos controladores</b>	<b>2.885,8</b>	<b>2.969,7</b>	<b>5.511,2</b>	<b>6.382,5</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>43,8</b>	<b>94,3</b>	<b>151,7</b>	<b>210,4</b>
Lucro por ação básico (R\$)	0,18	0,19	0,35	0,41
Lucro por ação diluído (R\$)	0,18	0,19	0,35	0,40
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	<b>2.962,7</b>	<b>3.085,8</b>	<b>5.724,7</b>	<b>6.637,4</b>
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,19	0,19	0,36	0,41
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,19	0,19	0,36	0,41
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.737,0	15.743,8	15.736,3	15.740,6
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.861,5	15.856,0	15.860,8	15.852,7

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ milhões

	2T21	2T22	6M21	6M22
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.929,6</b>	<b>3.064,0</b>	<b>5.662,9</b>	<b>6.592,9</b>
Depreciação, amortização e impairment	1.300,1	1.469,6	2.563,7	2.800,6
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	48,6	66,8	75,8	138,9
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	67,2	39,7	93,4	50,2
Resultado financeiro líquido	277,3	495,5	1.341,6	1.092,2
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(14,5)	(12,5)	(42,4)	(45,9)
Despesa com pagamentos baseados em ações	94,4	73,1	199,5	151,0
Imposto de renda e contribuição social	687,5	474,6	869,6	511,4
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	9,0	3,2	21,6	5,6
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(319,7)	(144,0)	(746,9)	(514,6)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>5.079,5</b>	<b>5.530,0</b>	<b>10.038,8</b>	<b>10.782,2</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(1.706,0)	(877,0)	(241,2)	(19,9)
(Aumento)/redução nos estoques	(518,1)	(923,9)	(2.240,3)	(2.176,0)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(419,7)	(1.834,0)	(943,6)	(4.471,6)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.435,7</b>	<b>1.895,2</b>	<b>6.613,7</b>	<b>4.114,7</b>
Juros pagos	(177,6)	(137,4)	(266,9)	(213,6)
Juros recebidos	56,5	264,1	110,7	383,6
Dividendos recebidos	0,0	3,0	2,8	5,1
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	(441,0)	177,3	(1.783,0)	(1.567,8)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.873,5</b>	<b>2.202,2</b>	<b>4.677,3</b>	<b>2.722,0</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	21,9	20,9	61,6	58,2
Proventos da venda de operações em subsidiárias			0,4	
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.639,7)	(1.753,1)	(2.967,1)	(2.641,6)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(43,9)	(0,6)	(132,9)	(2,9)
Aquisição de outros investimentos	(2,7)	(30,0)	(5,3)	(30,0)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	809,4	(204,6)	460,4	341,8
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	(0,1)	15,0	4,9	15,0
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(855,1)</b>	<b>(1.952,3)</b>	<b>(2.578,0)</b>	<b>(2.259,5)</b>
Aumento de capital	3,0		3,4	23,8
Proventos/(recompra) de ações	(4,4)	(48,0)	(42,8)	(55,8)
Aquisição de participação de não controladores		(0,1)		(0,1)
Proventos de empréstimos	41,6	68,9	148,7	127,9
Liquidação de empréstimos	(1.779,9)	(29,7)	(2.214,6)	(76,0)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(1.842,1)	346,9	(1.787,4)	(2.214,0)
Pagamento de passivos de arrendamento	(114,1)	(206,6)	(306,9)	(372,0)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(231,9)	(142,9)	(1.473,0)	(164,9)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(3.927,9)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(5.672,6)</b>	<b>(2.731,1)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.909,5)</b>	<b>238,4</b>	<b>(3.573,3)</b>	<b>(2.268,6)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>17.286,1</b>	<b>12.796,5</b>	<b>17.090,3</b>	<b>16.597,2</b>
<b>Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(1.201,3)</b>	<b>575,8</b>	<b>(341,7)</b>	<b>(717,9)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>13.175,3</b>	<b>13.610,7</b>	<b>13.175,3</b>	<b>13.610,7</b>